**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

RESOLUÇÃO CEPE-16/11, de 31 de março de 2011.

Aprova Norma para a Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos dos Docentes do CEFET-MG.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas, considerando o que consta do Processo 23062.000620/05-15, o disposto no Decreto nº 94.664/87, na Portaria MEC 475/87 e no Decreto nº 5.773/06 e, ainda, o que foi decidido na [62ª Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 31 de março de 2011,](#)

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a Norma para Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos dos Docentes do CEFET-MG, anexa e parte integrante desta Resolução.

Art. 2º – Determinar que os anexos I a VI da Norma para a Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos dos Docentes do CEFET-MG sejam revistos após 1 (um) ano de sua aplicação.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Flávio Antônio dos Santos
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e
Extensão

Norma para a Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos dos Docentes do CEFET-MG

Aprovada pela Resolução CEPE-16/11, de 31 de março de 2011

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS

Art. 1º – A Norma para Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos tem a finalidade exclusiva de estabelecer critérios e procedimentos para a alocação e avaliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de atividades e exercício de funções administrativas inerentes à vida

institucional para todos os docentes do CEFET-MG.

CAPÍTULO II – DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º – Os princípios que norteiam a presente norma são:

I – a não distinção do docente por carreira e por nível de ensino em que o docente atue na Instituição;

II – a realização das atividades-fim com prevalência sobre as atividades-meio;

III – a avaliação do trabalho docente aferida através de um instrumento e de um sistema de mensuração únicos, independentemente da carreira ou dos níveis de atuação do docente;

IV – a valorização das atividades do docente realizada segundo a sua relevância institucional;

V – a avaliação do trabalho docente realizada a cada ano letivo, de modo a minimizar quaisquer sazonalidades.

CAPÍTULO III – DAS DEFINIÇÕES E DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 3º – Encargo Didático do docente é o somatório do número de aulas efetivamente ministradas nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu* do CEFET-MG.

§ 1º – Não serão contabilizadas como Encargo Didático, as aulas ministradas em cursos em que o docente receba contrapartida financeira.

§ 2º – O Encargo Didático do docente será expresso em hora-aula/semana.

Art. 4º – Encargo Acadêmico é o somatório do Encargo Didático do docente e dos correspondentes às atividades de qualificação docente, orientação de alunos, pesquisa, extensão, administração e a outras atividades.

CAPÍTULO IV – DOS ENCARGOS DIDÁTICOS

Art. 5º – O Encargo Didático do docente deverá ser de, no mínimo, 8 (oito) horas-aulas/semana, independentemente do regime de trabalho e calculado por meio da média anual.

§ 1º – O docente que lecionar nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* deve adicionalmente ministrar, em concomitância, aulas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou na Graduação.

§ 2º – O Diretor-Geral, o Vice-Diretor, o Chefe de Gabinete, os Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação, de Educação Profissional e Tecnológica, de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, de Planejamento e Gestão e de Unidades, durante o período de exercício, estão isentos de encargos didáticos.

§ 3º – Os assessores da Diretoria Geral, os adjuntos das Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação, de Educação Profissional e Tecnológica, de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, de Planejamento e Gestão e os

adjuntos das Diretorias de Unidades podem cumprir 6 (seis) horas-aulas/semana, calculadas por meio da média anual.

§ 4º – Os Chefes de Departamentos, os Coordenadores de Área e os Coordenadores de Curso podem cumprir 6 (seis) horas-aulas/semana, calculadas por meio da média anual.

§ 5º – Os Coordenadores Gerais, vinculados às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação, de Educação Profissional e Tecnológica, de Extensão e Desenvolvimento Comunitário e de Planejamento e Gestão, podem cumprir 6 (seis) horas-aulas/semana, calculadas por meio da média anual.

§ 6º – No interesse da Instituição, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão poderá autorizar o regime excepcional de redução do limite mínimo de que trata o *caput* deste artigo, para o caso de docentes em exercício de outras funções.

Art. 6º – A distribuição dos Encargos Didáticos por docente deverá ser aprovada pela Assembléia de Departamento/Coordenação de Área.

§ 1º – Os Encargos Didáticos, aprovados na referida Assembléia, deverão constar no Plano de Trabalho do docente, conforme o parágrafo 1º do art.11.

§ 2º – A distribuição dos Encargos Didáticos atenderá aos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu* da Instituição, prioritariamente, sobre os cursos de Extensão, observado o disposto no parágrafo 1º do art. 3º.

CAPITULO V – DOS ENCARGOS ACADÊMICOS

Art. 7º – O Encargo Acadêmico do docente será expresso em pontos.

§ 1º – A pontuação total anual do docente deve ser de, no mínimo, 1.440 (um mil, quatrocentos e quarenta) pontos, para os regimes de trabalho de Dedicção Exclusiva e de 40 horas semanais, e de, no mínimo, 720 (setecentos e vinte) pontos, para o regime de trabalho de 20 horas semanais.

§ 2º – As Atividades Acadêmicas e respectivas pontuações encontram-se listadas nos Anexos I a VI, integrantes desta Norma.

Art. 8º – As Atividades Acadêmicas podem ser desenvolvidas de maneira continuada ou eventual.

§ 1º – As Atividades Acadêmicas desenvolvidas de maneira continuada serão pontuadas com base nos valores estabelecidos nos Anexos II a VI, multiplicados pelo número de meses ou semestres, conforme o caso, de sua realização.

§ 2º – As Atividades Acadêmicas desenvolvidas de maneira eventual serão pontuadas com base nos valores estabelecidos nos Anexos II a VI, para cada atividade realizada.

§ 3º – As atividades de ensino relacionadas à orientação de alunos serão

pontuadas com base nos valores estabelecidos no Anexo I, multiplicados pelo número de meses de efetiva orientação, para cada aluno orientado.

Art. 9º – Para fins de quantificação dos Encargos Didáticos nos Encargos Acadêmicos do docente, conforme artigos 3º e 4º, será utilizado o seguinte fator de conversão de hora-aula para ponto: 1 (uma) hora-aula/semana corresponde a 36 (trinta e seis) pontos por semestre letivo.

§ 1º – Essa equivalência contempla a necessidade do docente para planejar, preparar, conduzir e realizar as atividades didáticas inerentes ao bom andamento dos cursos, incluindo-se atendimento a alunos e participação obrigatória nas reuniões do Departamento, da Coordenação de Área a que pertença, ou onde exerça efetivamente a docência, convocadas na forma regimental.

Art. 10 – O docente deverá, necessariamente, exercer, além dos seus encargos didáticos, outras atividades acadêmicas dentre as relacionadas nos Anexos I a VI, de modo a totalizar, no mínimo:

I – 144 (cento e quarenta e quatro) pontos anuais, para os regimes de trabalho de Dedicção Exclusiva e de 40 horas semanais;

II – 72 (setenta e dois) pontos anuais, para o regime de trabalho de 20 horas semanais.

Art. 11 – À Assembléia de Departamento ou Coordenação de Área compete aprovar o Plano de Trabalho do docente.

§ 1º – O Plano de Trabalho do docente é o planejamento de todas as atividades acadêmicas que o docente se propõe a desenvolver no ano letivo.

§ 2º – Até 30 (trinta) dias antes do encerramento de cada ano letivo, o docente deverá encaminhar ao respectivo Departamento ou à respectiva Coordenação de Área, o seu Plano de Trabalho, declarando sua proposição ou projeção de trabalho, em termos de Encargos Acadêmicos, para o ano letivo seguinte.

CAPÍTULO VI – DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Art. 12 – As Atividades Administrativas, relacionadas no Anexo VI desta Norma, poderão ser incluídas como parte do Encargo Acadêmico do docente, durante o período de exercício da atividade.

Parágrafo único – Não poderão ser computadas como Encargos Acadêmicos aquelas atividades que sejam atribuições inerentes ao exercício do cargo ou função administrativa, incluindo a participação em órgãos colegiados e em outras atividades de representação institucional.

CAPÍTULO VII – DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Art. 13 – As atividades de Pesquisa, de Extensão não remunerada, de representação do CEFET-MG em órgãos oficiais externos ou em entidades de

classe, bem como a produção em ciência, tecnologia e artes, entre outras, poderão ser computadas como parte do Encargo Acadêmico do docente, em conformidade com o estabelecido nos Anexos II, III, IV e V desta Norma.

CAPÍTULO VIII – DA AVALIAÇÃO

Art. 14 – O Relatório Anual de Atividades será avaliado pela Assembléia de Departamento ou Coordenação de Área.

Art. 15 – Até 30 (trinta) dias após o início do ano letivo subsequente ao período avaliado, o docente deverá apresentar ao Chefe de Departamento ou ao Coordenador de Área, relatório, devidamente fundamentado, circunstanciado e comprovado, sobre o cumprimento dos encargos que foram previamente estabelecidos nos Planos de Trabalho referentes ao período sob avaliação.

Parágrafo único – A data limite para apresentação do Relatório Anual de Atividades constará no Calendário Escolar.

Art. 16 – O docente que, eventualmente, não cumprir o disposto nos artigos 5º, 7º e 10, deverá ter sua situação devidamente analisada na Assembléia do Departamento ou da Coordenação de Área, que deliberará sobre o caso específico apresentado.

Parágrafo único – Da decisão da Assembléia de Departamento ou da Coordenação de Área caberá recurso ao órgão colegiado superior.

CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17 – Por solicitação do interessado, do Departamento ou da Coordenação de Área, outras atividades não relacionadas nos Anexos constantes desta Norma poderão ser incluídas como Encargos Acadêmicos, após análise e aprovação do Conselho Especializado pertinente.

Art. 18 – O Chefe do Departamento ou Coordenador de Área deverá encaminhar à Diretoria de Unidade e à Diretoria-Geral da Instituição, relatório consolidado dos Encargos Acadêmicos do Departamento ou da Coordenação de Área, em até 60 (sessenta) dias após o início do ano letivo subsequente ao período avaliado.

Art. 19 – O CEFET-MG deverá elaborar e disponibilizar sistema informatizado para atender a presente Norma.

Art. 20 – Esta Norma não poderá ser utilizada para fins de avaliação para progressão na carreira.

Art. 21 – Casos omissos ou não enquadrados nas disposições acima deverão ser deliberados, em primeira instância, pela Assembléia do Departamento ou da Coordenação de Área e, posteriormente, encaminhados para apreciação pelo Conselho Especializado pertinente.

Art. 22 – Esta resolução entra em vigor no início do ano letivo seguinte à data

de aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Prof. Flávio Antônio dos Santos
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e
Extensão

ANEXO I – Atividades de Orientação

Atividade de Orientação	Pontos (por aluno/mês)
Orientação de aluno de doutorado	25
Coorientação de aluno de doutorado	15
Orientação de aluno de mestrado	15
Coorientação de aluno de mestrado	10
Orientação de aluno de Iniciação Científica, Tecnológica ou outras similares	10
Coorientação de aluno de Iniciação Científica, Tecnológica ou outras similares	5
Orientação de aluno de estágio supervisionado de ensino superior *	3
Orientação de Trabalho de Final de Curso de graduação	8
Orientação de Monitoria	5
Orientação de aluno de estágio obrigatório profissional da EPTNM **	3
Outra atividade de orientação	Em conformidade com o art. 17

* limite de 5 (cinco) alunos por semestre

** limite de 12 (doze) alunos por semestre

ANEXO II – Atividades de Qualificação

Atividades de Qualificação Continuada	Pontos (por semestre)
Estágio de Pós-Doutorado, com afastamento integral	720
Estágio de Pós-Doutorado, com afastamento parcial	360
Curso de mestrado ou doutorado, com afastamento integral	720
Curso de mestrado ou doutorado, com afastamento parcial	360
Atividades de Qualificação Eventual	Pontos (por unidade)
Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Especialização (pontuação por curso)	100
Curso de aperfeiçoamento na área de atuação com carga horária acima de 120 horas (pontuação por curso)	60
Participação em eventos locais, regionais ou internacionais (pontuação por evento)	20
Obtenção de créditos em disciplina isolada em Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (pontuação por crédito)	10
Outra atividade de qualificação	Em conformidade com o art. 17

ANEXO III – Atividades de Pesquisa

Atividades de Pesquisa	Pontos (por semestre)
Coordenação de projeto de pesquisa com captação de recursos	100
Participação em projeto de pesquisa com captação de recursos	50
Coordenação de projeto de pesquisa sem captação de recursos	50
Participação em projeto de pesquisa sem captação de recursos	20
Coordenação de grupo de pesquisa certificado pela Instituição	30
Participação em grupo de pesquisa certificado pela Instituição	10
Coordenação de linha de pesquisa em Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	30
Outra atividade continuada de pesquisa	Em conformidade com o art. 17

ANEXO IV – Produção em Ciência, Tecnologia e Artes

Produção em Ciência, Tecnologia e Artes	Pontos (por unidade)
Publicação de artigo completo em periódico internacional, com corpo editorial, incluído no Qualis/CAPES	200
Publicação de artigo completo em periódico nacional, com corpo editorial, incluído no Qualis/CAPES	140
Publicação de artigo completo em periódico local, com corpo editorial, incluído no Qualis/CAPES	80
Publicação de artigo completo em periódico internacional, com corpo editorial, não incluído no Qualis/CAPES	140
Publicação de artigo completo em periódico nacional, com corpo editorial, não incluído no Qualis/CAPES	100
Publicação de artigo completo em periódico local, com corpo editorial, não incluído no Qualis/CAPES	60
Publicação ou organização de livro internacional	400
Publicação ou organização de livro nacional	250
Publicação de capítulo de livro internacional	70
Publicação de capítulo de livro nacional	50
Publicação de artigo completo em anais de eventos internacionais	70
Publicação de artigo completo em anais de eventos nacionais	50
Publicação de artigo completo em anais de eventos regionais ou locais	30
Resenha em periódico internacional	70
Resenha em periódico nacional	50
Resenha em periódico local	30
Publicação de textos em jornais ou em revistas	20
Revisão de artigo para periódico internacional	70
Revisão de artigo para periódico nacional	50
Revisão de artigo para periódico local	30
Revisão de trabalho em evento internacional	30
Revisão de trabalho em evento nacional	20
Revisão de trabalho em evento local	10
Coordenação Geral de evento científico internacional	100
Coordenação Geral de evento científico local	45
Coordenação Geral de evento científico nacional	70
Participação em comissão organizadora de eventos internacionais	70
Participação em comissão organizadora de eventos locais	30
Participação em comissão organizadora de eventos nacionais	50
Participação em comissão científica de eventos internacionais	70
Participação em comissão científica de eventos locais	30
Participação em comissão científica de eventos nacionais	50
Apresentação de trabalho em eventos internacionais	40
Apresentação de trabalho em eventos nacionais	30
Apresentação de trabalho em eventos locais	20
Palestrante, conferencista ou participação em mesa redonda em eventos internacionais	70
Palestrante, conferencista ou participação em mesa redonda em eventos nacionais	50
Palestrante, conferencista ou participação em mesa redonda em eventos regionais ou locais	30
Participação em comitê executivo ou consultivo de periódico nacional	50
Participação em comitê executivo ou consultivo de periódico regional ou local	30
Participação em comitê executivo ou consultivo de periódico internacional	70
Participação em entidades científicas e culturais	70
Editoria de livro	80
Tradução de livro	180
Tradução de capítulo de livro	30
Editoria de periódico internacional	140
Editoria de periódico nacional	70
Editoria de periódico regional ou local	50
Bolsista de produtividade em órgão oficial de fomento à pesquisa	100
Prêmio internacional obtido	70
Prêmio nacional obtido	50
Prêmio regional ou local obtido	30
Produção de patente	200
Produção de software com registro de patente	250
Produção de software sem registro de patente	70
Produção de vídeo	100
Produção de protótipo	70
Produção de relatórios técnicos	30
Design gráfico	50
Ilustração	30
Autoria de apostila ou material didático complementar, aprovados no Depto. ou Coord. de Área	70
Outra produção em ciência, tecnologia e artes	Em conformidade com o art. 17

ANEXO V – Atividades de Extensão

Atividades de Extensão	Pontos (por unidade)
Coordenação de projeto de extensão com captação de recursos	100
Coordenação de projeto de extensão sem captação de recursos	50
Participação em conselhos e comitês de agências de fomento à extensão	70
Participação em comissão editorial de editoras	50
Coordenação de cursos de extensão de longa duração (carga horária acima de 120 horas)	100
Coordenação de cursos de extensão de curta duração (carga horária inferior a 120 horas)	30
Participação como docente em cursos de extensão	30
Participação em projeto de extensão com captação de recursos	40
Participação em projeto de extensão sem captação de recursos	20
Coordenação Geral de eventos de esporte, lazer e cultura internacionais	100
Coordenação Geral de eventos de esporte, lazer e cultura nacionais	70
Coordenação Geral de eventos de esporte, lazer e cultura local ou regional	50
Apresentação/promoção de eventos de esporte, lazer e cultura internacionais	70
Apresentação/promoção de eventos de esporte, lazer e cultura nacionais	50
Apresentação/promoção de eventos de esporte, lazer e cultura locais ou regionais	40
Participação em comissão organizadora de eventos de esporte, lazer e cultura internacionais	70
Participação em comissão organizadora de eventos de esporte, lazer e cultura nacionais	50
Participação em comissão organizadora de eventos de esporte, lazer e cultura locais ou regionais	30
Exposição internacional de obra de arte	100
Exposição nacional de obra de arte	70
Exposição local de obra de arte	50
Apresentação/performance artística	50
Curadoria	70
Participação em comissão julgadora (prêmios em arte e/ou ciência e tecnologia) de órgãos oficiais.	70
Participação em comissão de avaliação/reconhecimento de cursos de graduação de órgãos oficiais	100
Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância	50
Outra atividade de extensão comunitária	Em conformidade com o art. 17

ANEXO VI – Atividades Administrativas

Atividade Administrativa Continuada	Pontos (por semestre)
Diretoria Geral	900
Vice-Diretoria	900
Chefia de Gabinete	900
Assessoria da Diretoria Geral	600
Diretoria (Educação Profissional e Tecnológica, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Planejamento e Gestão)	900
Diretoria Adjunta (Educação Profissional e Tecnológica, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Planejamento e Gestão)	600
Coordenação Geral de Diretoria	500
Diretoria de Unidade	900
Diretoria Adjunta de Unidade	600
Chefia do Departamento de Recursos de Informática	600
Sub-Chefia do Departamento de Recursos de Informática	350
Chefia de Departamento	500
Sub-Chefia de Departamento	300
Coordenação de Laboratório de Departamento/Área	300
Coordenação de Curso	500
Sub-Coordenação de Curso	300

Subtotal

Atividades de Orientação

Itens	Pontos

Atividades de Qualificação

Itens	Pontos

Atividades de Pesquisa

Itens	Pontos

Atividades de Produção em Ciência, Tecnologia e Artes

Itens	Pontos

Atividade de Extensão

Itens	Pontos

Atividades de Administração

Itens	Pontos

Justificativa

Em ___/___/_____

Servidor

Chefia de Depto./Coord. de Área